

**“RANKING” INTERNACIONAL**

Morais Leitão no “top” das recomendações do “Chambers Global 2013”

A firma portuguesa surge em posição de destaque nas cinco áreas analisadas pelo directório britânico

MARLENE CARRIÇO

marlenecarrico@negocios.pt

A Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados (MLGTS) é a única sociedade portuguesa de advogados a surgir no topo das recomendações em todas as áreas de prática em análise na mais recente edição da “Chambers Global 2013”. Em posição de destaque surgem também a Linklaters e a Vieira de Almeida.

O directório britânico analisa, para Portugal, cinco áreas de assessoria jurídica: direito bancário e financeiro, mercados de capitais, societário e fusões & aquisições, resolução de conflitos e “project finance”. Em todas elas, a MLGTS aparece listada no primeiro nível de classificação, à semelhança do que aconteceu no ano passado.

“É um estímulo para nos centrarmos na manutenção da qualidade e eficácia dos serviços que prestamos aos clientes”, explicou Fernanda Matoso, sócia desta firma de advocacia.

Já a Linklaters surge no topo das recomendações em quatro áreas (direito bancário e financeiro, mercados de capitais, societário e fusões & aquisições e “project finance”) e a Vieira de Almeida em três (direito bancário e financeiro, mercados de capitais, societário e fusões & aquisições). Ao todo, o “Chambers Global 2013” recomenda 38 sociedades portuguesas.

A Cuatrecasas-Gonçalves Pereira, a PLMJ e a Uría-Proença de Carvalho também surgem em destaque nas primeiras posições em algumas das áreas de prática.

É no societário, nas fusões & aquisições e na resolução de conflitos que o directório britânico recomenda mais firmas portuguesas (29 no primeiro caso, sem contar com as parcerias internacionais, e 22 no segundo). Por outro lado, é nas áreas de “project finance” e de mercado de capitais que surgem menos firmas.

O directório britânico constrói estas listas com base em inquéritos feitos a directores jurídicos de



Miguel Galvão Teles, da Morais Leitão, arrecadou as distinções de “estrela” e de “senador”.

A Morais Leitão assume posição de destaque enquanto firma e também a nível individual.

empresas e a advogados das áreas de direito em análise. A primeira edição do “Chambers Global” remonta a 1999 e desde então, anualmente, o directório vem recomendando as firmas e os advogados, em cerca de 180 países, que mais se evidenciaram no ano anterior. Este ano, surgem referidas 38 firmas portuguesas, mais cinco do que no ano passado.

Os advogados “estrelas”

As recomendações deste directório não se resumem às firmas. São também distinguidos advogados a título individual. Na edição deste ano, há sete advogados “estrelas”, mais dois do que na edição anterior, nas áreas de direito bancário e financeiro, mercados de capitais e resolução de conflitos. Também aqui a Morais Leitão sobressai. Dos sete galardoados, três pertencem a esta firma.

As “estrelas” que brilham na edição deste ano



O directório britânico “Chambers Global” distingue, na edição deste ano, sete advogados com o título de “estrela individual”. Face à edição anterior, esta classificação máxima foi atribuída a mais dois advogados. O maior número de “estrelas” encontra-se na área de resolução de conflitos: Miguel Galvão Teles (Morais Leitão), José Miguel Júdice (PLMJ), e Daniel Prouença de Carvalho (Uría). Em direito bancário e financeiro, as “estrelas” são Luís Branco (Morais Leitão), e Pedro Cassiano Santos, (Vieira de Almeida); e em mercado de capitais foram reconhecidos pelo seu trabalho Carlos Osório de Castro (Morais Leitão) e António Soares (Linklaters). Mais uma vez, a Morais Leitão surge em destaque, pelo número de advogados que conseguiu conquistar esta distinção. Pelo trabalho que desenvolveram ao longo da sua vida profissional, o Chambers distingue também alguns advogados com a categoria de “senadores”: Vasco Vieira de Almeida (Vieira de Almeida), na área de direito bancário e financeiro; Miguel Galvão Teles (Morais Leitão) e Luís Sáragga Leal (PLMJ), na área de direito societário fusões & aquisições; e José Manuel Galvão Teles (Morais Leitão) e António Serra Lopes (Serra Lopes), em resolução de conflitos.